

EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2025

PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 18/09 - QUARTA-FEIRA HORÁRIO: 9h00m às 10h30m (horário de Brasília)



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2025 PROVA DE MACROECONOMIA

1º Dia: 18/09 - QUARTA-FEIRA (Manhã)

HORÁRIO: 9h00m às 10h30m

Instruções

- 1. Este CADERNO é constituído de dez questões objetivas.
- 2. Recomenda-se, nas questões apresentadas a seguir, não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de $\frac{1}{n}$ ponto, em que n é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
- 3. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outras pessoas.
- A duração da prova é de uma hora e trinta minutos, já incluído o tempo destinado à identificação do(a) candidato(a) que será feita no decorrer da prova e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS.
- 5. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora, equipamentos eletrônicos ou qualquer material de consulta.
- A desobediência ao fiscal de prova ou a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções e na FOLHA DE RESPOSTAS poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
- 7. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **somente a** partir de 1 hora após o início da prova e nenhuma folha pode ser destacada.

AGENDA

- 23/09/2024 14 horas Divulgação dos gabaritos das provas objetivas, no endereço: http://www.anpec.org.br.
- 23/09 a 24/09/2024 Recursos identificados pelo autor serão aceitos até às 14h do dia 24/09 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- 28/10/2024 14 horas Divulgação do resultado na Internet, no site acima citado.

OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.
- Nas questões de 1 a 10 (não numéricas), marque de acordo com a instrução de cada uma delas: itens VERDADEIROS na coluna V itens FALSOS na coluna F ou deixe a resposta EM BRANCO.
- Caso a resposta seja numérica, marque o dígito da DEZENA na coluna D e o dígito da UNIDADE na coluna U, ou deixe a resposta EM BRANCO.
- Atenção: o algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.

- É possível observar um aumento simultâneo do desemprego e do emprego em um determinado ano.
- ① Em momentos prolongados de desemprego elevado, é comum observar um aumento da taxa de participação na força de trabalho.
- 2 Considere uma economia em que: i) a população na força de trabalho é de 100 milhões de pessoas; ii) a população em idade para trabalhar é de 140 milhões de pessoas; e iii) e há 90 milhões de pessoas empregadas. Neste caso, a taxa de desemprego é de 10%.
- 3 O PIB mede o valor de mercado de todos os bens e serviços (intermediários e finais) produzidos em um país em um determinado período.
- 4 O país terá um superávit na balança comercial e de serviços quando a poupança privada é maior que o investimento.

- Uma crítica à estratégia de política monetária baseada na fixação de uma meta para a taxa de juros é a dificuldade (ou até mesmo a incapacidade) de se estimar a curva LM, dada a sua instabilidade.
- ① O modelo de Baumol é uma teoria para explicar a demanda especulativa de moeda, enquanto o modelo desenvolvido por Tobin é uma teoria para explicar a demanda transacional por moeda.
- 2 A política monetária não convencional, também conhecida como quantitative easing, é uma estratégia de política monetária na qual o Banco Central de um país compra títulos públicos e/ou privados com o objetivo de aumentar a oferta de moeda que circula na economia e diminuir as taxas de juros de prazos mais longos.
- 3 Em períodos recessivos, uma meta de inflação de 0% é preferível à uma meta de inflação positiva.
- 4 Em um cenário de armadilha da liquidez, os juros atingiram o limite inferior e a política monetária se torna ineficaz para estimular o crescimento econômico.

Considere uma economia aberta e pequena descrita pelas seguintes equações:

$$c = c_0 + c_1(y - t)$$

$$i = i_0 + i_1 e$$

$$g = \overline{g}$$

$$t = \overline{t}$$

$$x = x_0 - x_1 y + x_2 e$$

em que, c é o consumo, c_0 é o consumo autônomo, y é o produto, t é a arrecadação tributária (exógena), i é o investimento, $i_0 > 0$ é o investimento autônomo, e é a taxa nominal de câmbio (preço de uma unidade da moeda estrangeira em unidades da moeda doméstica), g é gasto público (exógeno), x denota as exportações líquidas (diferença entre exportações e importações) e $x_0 > 0$ é o componente autônomo das exportações líquidas. Os parâmetros c_1 , i_1 , i_2 e i_3 estão no intervalo aberto dado por i_3 Os níveis de preço doméstico e internacional, ambos exógenos e constantes, são iguais a um. A taxa nominal de câmbio, por sua vez, é fixa.

- Supondo que a economia se encontra em equilíbrio de curto prazo, um aumento de 5% na arrecadação tributária levará a economia a um novo equilíbrio de curto prazo no qual o produto será menor e o saldo comercial terá piorado.
- ① Supondo que a economia se encontra em equilíbrio de curto prazo, uma queda de 5% na arrecadação tributária levará a economia a um novo equilíbrio de curto prazo no qual o produto será maior e o saldo comercial terá melhorado.
- ② A especificação das exportações líquidas supõe que a condição de Marshall-Lerner é satisfeita.
- ③ Supondo que a economia se encontra em equilíbrio de curto prazo, um pequeno aumento no componente autônomo do consumo resulta em um novo equilíbrio de curto prazo no qual o produto será maior.
- (4) Supondo que a economia se encontra em equilíbrio de curto prazo, uma pequena redução no gasto público não resulta em um novo equilíbrio de curto prazo no qual o produto será menor.

Considere uma economia descrita pelas seguintes relações:

Y=N (função de produção) $P=\mu W$ (equação de preço)

 $(dW/dt) = \alpha W(e-e_n)$ (dinâmica salarial via curva de Phillips)

Y = M/P (demanda agregada)

em que Y, N, P, μ , W, e, e_n e M denotam, respectivamente, o produto real, o nível de emprego, o nível geral de preços, o fator de markup (um mais a taxa de markup), o salário nominal, a taxa de emprego corrente, a taxa de emprego natural e o estoque nominal de moeda. A taxa de markup, a taxa de emprego natural e o estoque nominal de moeda são variáveis exógenas. Por sua vez, $\alpha > 0$ é um parâmetro. A taxa de emprego é dada por e = N/L, em que L denota o tamanho (constante) da força de trabalho. Logo, o nível de emprego correspondente à taxa de emprego natural (e, portanto, correspondente ao nível de produto natural, Y_n) é dado por N_n , a qual é uma variável exógena.

- Uma elevação na taxa de emprego corrente, partindo de uma situação na qual ela é igual à taxa de emprego natural e a taxa de markup é constante, gera uma elevação na taxa de inflação.
- ① Partindo de uma situação na qual a taxa de emprego corrente é igual à taxa de emprego natural, um aumento permanente na taxa de *markup* gera uma queda apenas temporária na taxa de emprego.
- 2 Partindo de uma situação na qual a taxa de emprego corrente é igual à taxa de emprego natural, um aumento permanente na oferta nominal de moeda ocasiona um aumento permanente na taxa de emprego.
- ② Partindo de uma situação na qual a taxa de emprego corrente é igual à taxa de emprego natural, a resposta imediata da taxa de emprego a uma queda permanente na taxa de markup confirma a ocorrência de histerese na taxa de emprego.
- (4) Partindo de uma situação na qual a taxa de emprego corrente é igual à taxa de emprego natural, um aumento de origem exógena na taxa de emprego natural resultará em um aumento permanente na taxa de emprego corrente.

Com base nos modelos de crescimento endógeno, assinale como verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo:

- O progresso técnico é por hipótese endógeno, diferentemente do que é assumido no Modelo de Solow.
- 1 Há convergência entre as rendas per capita dos países no longo prazo.
- 2 No modelo básico, no qual a função de produção é dada por Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um parâmetro fixo de produtividade, a relação capital-produto cresce de forma endógena.
- ③ No modelo básico, no qual a função de produção é dada por Y = AK, em que Y é o produto, K é o capital e A é um parâmetro fixo de produtividade, variações na taxa de poupança alteram a taxa de crescimento tanto no curto como no longo prazo.
- Políticas públicas que elevam a taxa de investimento agregado têm um efeito permanente positivo sobre as taxas de crescimento do capital e do produto de longo prazo.

Com base nas teorias do consumo, assinale como verdadeiras ou falsas as seguintes assertivas:

- O De acordo com a Teoria do Ciclo de Vida, os indivíduos consomem com base nas suas rendas permanentes, sendo a renda permanente a renda de toda a vida. Neste caso, não há restrições de liquidez no mercado de crédito.
- ① De acordo com a Teoria do Ciclo de Vida, a razão entre consumo e poupança acumulada cresce ao longo do tempo até o momento da aposentadoria do indivíduo.
- 2 De acordo com a Teoria da Renda Permanente, uma redução de impostos correntes do tipo *lump-sum* compensada por um aumento futuro de impostos corrigidos pela taxa de juros aumenta a poupança corrente e não provoca variações nos níveis de consumo corrente e futuro.
- ② De acordo com a restrição orçamentária intertemporal do consumidor, em uma economia sem restrições de crédito, o consumidor não poderá consumir mais do que sua renda disponível corrente.
- 4 A restrição de crédito aumenta o impacto de uma queda temporária da renda atual sobre o consumo corrente.

Considere uma economia aberta e pequena descrita pelas seguintes relações:

$$C = c_0 + c_1(Y - T)$$

$$I = d_0 + d_1 \theta$$

$$G = \overline{G}$$

$$T = \overline{T} = \frac{\overline{G}}{c_1}$$

$$EL = \overline{X} + b\theta - mY$$

em que C, Y, T, I, G e EL denotam, respectivamente, o consumo, o produto, a receita tributária, o investimento, o gasto público e as exportações líquidas. No caso destas últimas, \overline{X} é o montante (exógeno) de exportações, 0 < m < 1 é a propensão marginal a importar e θ é o nível (exógeno) da taxa de câmbio real, definida como a razão entre os preços da produção externa e da produção local, ambos em moeda local. Por sua vez, c_0 e d_0 são componentes de gasto autônomo estritamente positivos, enquanto b, c_1 e d_1 são parâmetros estritamente positivos, com $0 < d_1 < b < c_1 < 1$.

Assinale como verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo:

- O multiplicador dos gastos autônomos será tanto maior quanto maior for a propensão marginal a importar.
- O multiplicador dos gastos autônomos será tanto maior quanto maior for a propensão marginal a consumir.
- ② O multiplicador dos gastos autônomos será tanto maior quanto mais alta for a taxa de câmbio real.
- 3 A especificação das exportações líquidas supõe que a condição de Marshall-Lerner não é satisfeita.
- ④ O aumento do produto de equilíbrio que resulta de um pequeno aumento do componente autônomo do consumo é o mesmo que resulta de um aumento de igual magnitude do componente autônomo do investimento.

Considere uma economia em que a trajetória da dívida pública interna como proporção do produto real, $b \ge 0$, é determinada por $db/dt = a - (\gamma - r)b$, em que: $a \ge 0$ é o déficit público primário como proporção do produto real; $\gamma > 0$ é a taxa de crescimento do produto real; r > 0 é a taxa real de juros. As variáveis a e r são exógenas. A taxa de crescimento do produto real é determinada por $\gamma = \gamma_0 - \phi b$, em que $\gamma_0 > 0$ é um componente autônomo e $0 < \phi < 1$ é um parâmetro. Por sua vez, suponha que $\gamma_0 > r$.

Assinale como verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo:

- © Supondo que o déficit público primário é igual a zero, a dívida pública interna como proporção do produto real será constante se $b = (\gamma_0 r)/\phi$.
- ① Supondo que o déficit público primário é igual a zero, a dívida pública interna como proporção do produto real será constante se b = 0.
- ② Supondo que o déficit público primário é estritamente positivo, a dívida pública interna como proporção do produto real será constante se b = 0.
- ③ Supondo que o déficit público primário é estritamente positivo e $\phi = 0$, a dívida pública interna como proporção do produto real não será constante se b = 0.
- ④ Supondo que o déficit público primário é estritamente positivo e $\phi = 0$, a dívida pública interna como proporção do produto real estará subindo se $b > a/(\gamma_0 r)$.

Com base nos dados abaixo das contas nacionais de uma economia e tomando o ano de 2020 como o ano base, assinale como verdadeiras ou falsas as seguintes afirmativas:

Ano	PIB nominal (\$) *	Deflator do PIB	PIB real (\$) **
2020	1.000	?	?
2021	?	102	1.000
2022	1.060	106	?
2023	1.060	?	1.020

^{* \$} bilhões.

- O A taxa de crescimento do PIB nominal em 2022 foi menor que em 2021.
- 1 A taxa de crescimento real da economia em 2022 foi de 2%.
- 2 A taxa de crescimento real da economia em 2023 foi de 2%.
- (3) O deflator do PIB em 2023 foi 104.
- 4 A economia teve deflação em 2023.

^{**} PIB real medido em \$ bilhões de 2020.

Considere uma economia fechada descrita pelas seguintes relações:

$$C(Y, T) = 300 + 0.3 (Y - T)$$

 $I(r + x, Y) = 200 - 20 (r + x) + 0.2 Y$
 $G = 560$
 $T = 300$
 $r = 7$
 $x = 1$

Seja: a renda (Y); o consumo (C); o investimento (I); o gasto público (G); a arrecadação tributária (T); a taxa de juros (r); e o prêmio de risco (x). Suponha que esta economia sofra uma crise bancária que leve o prêmio de risco a triplicar de valor. Assinale o valor da queda na renda de equilíbrio.